

DUAS FORMULAÇÕES NO CONTROLE DE FERRUGEM (*Hemileia vastatrix*) NA CULTURA DO CAFÉ (*Coffea arabica* L.). SOUZA, L. P.; MIRANDA, J. C.; SOUZA, P. E. & DUTRA, M. R. (UFLA E-mail: liza.souza@zipmail.com.br) Control of *Hemileia vastatrix* in coffee by fungicides.

Dentre as doenças que ocorrem no café, a ferrugem causada por *Hemileia vastatrix*, ocupa uma posição de destaque e a proteção química é a principal estratégia de controle desta doença. Conduziu-se um experimento no ano de 2001, no município de Lavras/MG, com o objetivo de verificar a eficiência dos fungicidas Oxicloreto de cobre 85% PM e Oxicloreto de cobre 68% CE no controle da ferrugem, na cultura do café - cultivar Catuaí. Os tratamentos e doses do produto comercial (g ou ml de P.C./100 l de água) utilizado foram: Oxicloreto de cobre 85% PM (250, 350, 450 e 600g) e Oxicloreto de cobre 68% CE (250, 350, 500 e 1000 ml), além do padrão Tebuconazole C.E. (1000 ml/ha) e da testemunha sem fungicidas. O delineamento experimental utilizado foi o em blocos casualizados, com dez tratamentos e quatro repetições. As parcelas úteis consistiam de sete plantas adultas. Foram realizadas três aplicações de fungicidas com intervalos de 30 dias. As avaliações foram realizadas coletando-se ao acaso, 28 folhas do terço médio das plantas da parcela útil, e determinando-se a percentagem de folhas lesionadas. Após a avaliação, foi constatado que o fungicida Oxicloreto de cobre 85% PM nas dosagens de 350, 450 e 600 g de P.C./100 l de água e Oxicloreto de cobre 68% CE nas dosagens de 500 e 1000 ml de P.C./100 l de água foram eficientes no controle da ferrugem do cafeeiro. Não houve diferença significativa entre as doses testadas, recomendado-se o uso das menores doses.

597
SUSTENTABILIDADE DE CULTIVARES DE SOJA NAS CONDIÇÕES DE UBERLÂNDIA QUANTO A SEVERIDADE DE DOENÇAS. SOUZA, M. P. de; HAMAWAKI, O. T.; JULIATTI, F. CÉZAR; BERNARDES, C. M.; PAULINO, N. A. & SHIGIHARA, D. (ICIAG/UFU E-mail: maupsoagro@bol.com.br) Support to cultivate of soybean in the conditions of Uberlândia in the severity of diseases.

O presente trabalho teve a finalidade de avaliar ensaios preliminares do Programa de Melhoramento Genético de Soja da Universidade Federal de Uberlândia, nas condições climáticas de Uberlândia. As parcelas foram constituídas de 1 fileira de 6 m de comprimento, espaçadas de 0,90 m, com densidade 16-18 plantas/m, em delineamento de blocos casualizados com quatro repetições, considerando 17 tratamentos para o ensaio; com plantas de ciclo semitardio/tardio sendo a parcela útil constituída de toda a fileira, já que os testes ainda estão em fase de seleção de linhagens. Foram avaliados as principais doenças da cultura (oídio, míldio, complexo DFC). As notas foram em escalas de 0-4 conforme o nível de infestação. 0 e 1 para plantas com fator de resistência e as notas de 2-4 para aquelas linhagens que expressaram o fator susceptibilidade à essas doenças. A reação das linhagens foi satisfatória para todas as doenças analisadas com destaque para UFU-137 e UFU-138, UFU-139, UFU-142, UFU-143, UFU-144, UFU-145, UFU-146, UFU-148 que apresentaram resistência à todas doenças avaliadas.

598
CONTROLE DE MÍLDIO (*Plasmopora halstedii*) EM GÉRBERA (*Gerbera jamesonii*), NO MUNICÍPIO DE ARUJÁ-SP. TAKADA, H. M.; HOJO, H.²; TAMADA, E. T.³; SHINODA, S. K. N.⁴ & FREIRE, I. L. C.⁵ (¹APTA - Polo Regional de Desenvolvimento Tecnológico de Agronegócios do Vale do Paraíba, ²Instituto Biológico, ³Tamada Plug-Plant, ⁴UNITAU & ⁵FASC E-mail: hmata@hotmail.com) The control of downy mildew in Africa daisy (*Gerbera jamesonii*) in Arujá-SP.

A planta ornamental *Gerbera jamesonii* (Asteraceae) cultivada em vaso sob condições de casa de vegetação, é severamente infectada pelo míldio, *Plasmopora halstedii*, nas épocas de clima ameno e elevada umidade. A incidência deste fungo nas folhas, reduz a área fotossintética e conseqüentemente a depreciação da qualidade do produto final. No início, há o aparecimento de manchas verde-claras na face superior da folha, que evoluem tornando-se amareladas, posteriormente escuras evoluindo para necrose do tecido. Na face inferior verifica-se a eflorescência esbranquiçada, constituída pelas hifas, esporangióforos e esporângios. Devido a perda de qualidade do produto e visando obter subsídios para o controle deste fungo, foi realizado no município de Arujá- SP um teste de eficácia utilizando os fungicidas recomendados para o controle desta doença. O delineamento estatístico foi o inteiramente casualizado, com cinco tratamentos e nove repetições, constituídas por plantas com idades a partir de 50 dias. Os tratamentos utilizados foram: 1) metalaxyl+mancozeb (6,7mg+53mg i.a./vaso), 2) dimetomorph (20,6 mg i.a./vaso), 3) propamocarb (40mg i.a./vaso), 4) prochloraz (15,6 mg i.a./vaso) e 5) testemunha. As pulverizações foram semanais e o critério de avaliação foi o de utilizar uma escala de notas crescentes de acordo com a incidência de ataque do míldio nas folhas. A análise estatística utilizada foi o teste Tukey, a nível de 5%. Pelos resultados obtidos pode-se concluir que os fungicidas metalaxyl + mancozeb e prochloraz foram mais promissores no controle, seguidos de propamocarb e dimetomorph com controle intermediário.

599
REDUÇÃO DE FUNGICIDAS EM SISTEMA DE PRODUÇÃO INTEGRADA DE MAMÃO. TATAGIBA, J. S.; ANDRADE, J. S.; VENTURA, J. A.; COSTA, H. & MARTINS, D. dos S. (INCAPER E-mail: tatagiba@incaper.es.gov.br) Reduction in the use of fungicides in the papaya integrated production system.

O Brasil é maior produtor mundial de mamão e o Espírito Santo é o maior exportador desta fruta no País. Com o objetivo de produzir frutas de maior qualidade e com menor impacto ambiental, foi implantado no Brasil o sistema de produção integrada de mamão (Inst. Normativa SARC N° 004, de 13/03/2003). Na validação deste novo sistema de produção, onde através do monitoramento de doenças e critérios de intervenção química, busca-se minimizar o uso de agroquímicos, comparou-se o número de pulverizações de fungicidas utilizados no sistema de produção integrada (PI), com o aplicado no sistema de produção convencional (PC) usada pelos produtores. Os experimentos foram conduzidos na Fazenda Experimental de Sooretama - Incaper-ES e em pomares comerciais de mamão com idade de 10 meses, monitorando-os desde o plantio. A área experimental consistiu de 1ha de mamão em PI e 0,5 ha de mamão em PC. As doenças foram monitoradas semanalmente, de agosto/2002 (plantio) a março/2003, avaliando-se dez plantas/ha, utilizando uma escala de severidade nas folhas, com graus de doença de 1 a 9, sendo 1= sem sintomas e 9= maior que 50% de área lesionada. Os critérios de decisão utilizados para o controle foram estabelecidos de acordo com a fenologia da planta: a)-antes da sexagem: avaliação da doença nas 4 folhas mais velhas da planta, pulverizando quando a severidade da pinta preta (*Asperisporium caricae*) for \geq a 3 e o de mancha de *Corynespora* (*C. cassiicola*) \geq a 4; b)-após a sexagem: avaliação da folha com flor recém-aberta, pulverizando quando a severidade da pinta preta for \geq a 2 e o da mancha de *Corynespora* \geq a 3. Nos pomares comerciais, os critérios para controle utilizados pelos produtores foram: grau baixo de doença, não aplicar preventivamente e não usar calendário fixo. Na área experimental, a redução de fungicidas foi de 69,1% em relação à PC. Nos pomares comerciais de PI, a redução de fungicidas foi de 30%, em média, comparada aos pomares de PC, com um

15565

Lemos